

□ Tempo de leitura: 5 min.

Em 16 de junho de 2024, o Cardeal Luís Antônio Gokim Tagle, Pró-Prefeito do Dicastério para a Evangelização, confirmou o P. Alessandro como Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM) na Lituânia por mais um quinquênio (2024-2029). O P. Alessandro, salesiano de Turim, trabalha como missionário na Lituânia desde 1998. Atualmente é diretor da comunidade salesiana de Vilnius, pároco da paróquia confiada aos salesianos e redator do Boletim Salesiano da Lituânia.

Foi nomeado diretor nacional das POM em 2019, por proposta da Conferência Episcopal da Lituânia, e seu cargo pode ser resumido como o comissário nacional de animação missionária da Igreja da Lituânia, especialmente com um olhar privilegiado para as missões diretamente dependentes das Organizações Pontifícias.

O que são as Pontifícias Obras Missionárias?

As Pontifícias Obras Missionárias (POM) são uma rede mundial de oração e solidariedade a serviço do Papa para atender às necessidades espirituais e materiais dos povos e das Igrejas locais nos chamados territórios de missão. Elas são uma organização da Igreja Católica universal que promove e apoia atividades missionárias em todo o mundo. Sua principal missão é difundir o Evangelho e apoiar as comunidades cristãs nos países em desenvolvimento. Em cada país do mundo, há uma diretoria nacional das POM que, por meio dos vários diretores diocesanos ou nomeados nacionais de congregações religiosas ou movimentos eclesiais, coordena as iniciativas daquele país para o crescimento da atenção missionária. Vejamos em detalhes a história, a motivação teológica e eclesial dessas quatro obras e sua especificidade.

1. Obra da Propagação da Fé: fundada em 1822 em Lion, na França, pela Beata Paulina Jaricot. Seu objetivo é fornecer apoio financeiro e espiritual às missões católicas em todo o mundo. Foi reconhecida como “Pontifícia” pelo Papa Pio XI em 1922.
2. Obra da Infância Missionária (também conhecida como Santa Infância): fundada em 1843 por Charles de Forbin-Janson, bispo de Nancy, na França. Seu objetivo é sensibilizar as crianças dos países cristãos para a causa missionária e promover a solidariedade entre as crianças do mundo todo. Também foi reconhecida como

“Pontifícia” pelo Papa Pio XI em 1922.

3. Obra de São Pedro Apóstolo: fundada em 1889 por Joana Bigard e sua mãe Estefânia em Caen, na França. Seu objetivo é apoiar a formação do clero local em territórios de missão. Apoia bolsas de estudo para clérigos e padres de países em missão, tanto localmente quanto no exterior. Declarada “Pontifícia” em 1922 pelo Papa Pio XI.

4. União Missionária do Clero: fundada em 1916 pelo Padre Paulo Manna, um missionário do PIME (Pontifício Instituto para Missões Estrangeiras). Promove a conscientização missionária entre o clero e os agentes pastorais. Não é apenas para o clero, mas para a conscientização de todo o povo de Deus como possuidor do mandato missionário universal. Tornou-se uma obra pontifícia em 1956, sob o pontificado do Papa Pio XII.

Motivação teológica e eclesial

As POM estão enraizadas na missão da Igreja de evangelizar, que se origina do mandato de Cristo aos seus discípulos: “Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações” (Mateus 28,19). Portanto, a missão é vista como uma resposta ao convite divino de compartilhar a Boa Nova com todas as nações.

O cerne da missão é a proclamação da salvação em Jesus Cristo, a proclamação do Reino de Deus e o testemunho da fé cristã.

Por outro lado, a proclamação sem o apoio da solidariedade não teria muita credibilidade. As POM expressam a solidariedade da Igreja universal com as Igrejas jovens, especialmente nos países mais pobres, por meio de ajuda espiritual e material.

Do ponto de vista eclesial, as POM são uma expressão concreta da cooperação missionária dentro da Igreja universal. Eles fornecem apoio às Igrejas locais em territórios de missão, ajudando-as a desenvolver estruturas eclesiais e a formar o clero e os leigos. Elas também promovem a conscientização missionária entre os fiéis, estimulando a oração, a vocação missionária e o apoio financeiro às missões. Elas facilitam a cooperação internacional dentro da Igreja, permitindo uma distribuição equitativa de recursos para as necessidades da missão.

As Pontifícias Obras Missionárias são um componente vital da Igreja Católica, incorporando um compromisso com a evangelização e a solidariedade global. Sua história reflete uma contínua e crescente atenção às missões, enquanto sua motivação teológica e eclesial destaca a importância do mandato missionário no contexto da fé cristã.

Nós, salesianos, também somos chamados a fazer parte desse caminho missionário eclesial de proximidade espiritual e material e de solidariedade.

Coleta Missionária Universal

Desde 1926, o Dia Mundial das Missões é celebrado no penúltimo domingo de outubro em todas as comunidades católicas do mundo, como um dia de oração e de solidariedade universal entre as Igrejas irmãs. É um momento em que cada um de nós é chamado a encarar a responsabilidade que cabe a cada pessoa batizada e a cada comunidade cristã, seja ela pequena ou grande, em resposta ao mandato de Jesus: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa-Nova a toda criatura!” (Mc 16,15). É colocada no início do ano pastoral para nos lembrar que a dimensão missionária deve inspirar cada momento de nossas vidas e que “a ação missionária – lembramos o Papa Francisco – é o paradigma de toda obra da Igreja” (EG 15).

O Dia está associado a uma coleta anual de ofertas com as quais as Pontifícias Obras Missionárias, expressão da solicitude do Papa em relação a todas as comunidades cristãs do mundo, ajudam as jovens Igrejas missionárias, especialmente aquelas em situações difíceis e de maior necessidade, suprimindo suas necessidades pastorais básicas: formação de seminaristas, sacerdotes, religiosos e catequistas locais; construção e manutenção de locais de culto, seminários e estruturas paroquiais; apoio à TV, à rádio e à imprensa católicas locais; fornecimento de meios de transporte para os missionários (carros, motocicletas, bicicletas, barcos); apoio à educação, à criação e à formação cristã de crianças e jovens. Por esse motivo, essa coleta de ofertas difere de outros propósitos, bem como de outras possíveis formas de cooperação entre Igrejas particulares.

Tema do Dia Mundial das Missões 2024

Todos os anos, o Santo Padre envia uma mensagem a toda a Igreja por ocasião do Dia Mundial das Missões. Essa mensagem dá atenção especial às atividades das POM a serviço de toda a Igreja. Em 2024, o tema do Dia Mundial das Missões é “Ide e convidai a todos para o banquete”, inspirado em Mt 22,9. Esse tema foi escolhido para enfatizar a missão da Igreja de levar o convite à salvação a toda a humanidade, refletindo a parábola da festa de casamento em que o rei convida todos nas encruzilhadas das estradas a participar do banquete nupcial.

O Papa Francisco destaca três aspectos principais:

1. “Ide e convidai!” A missão como uma ida incansável a todos para convidá-los a um encontro e comunhão com Deus. Isso chama a Igreja a estar sempre em saída, superando obstáculos e dificuldades para levar o Evangelho a todos.
2. O “Banquete”. A perspectiva escatológica e eucarística da missão. O banquete

escatológico simboliza a salvação final no Reino de Deus; e a participação na Eucaristia antecipa essa comunhão perfeita com Deus.

3. “Todos”. A missão universal dos discípulos de Cristo, que devem ir às margens da sociedade para convidar todos, sem exclusão, a participar da nova vida em Cristo.

P. Alessandro BARELLI, sdb